



Anais da Assembléia

Nº 40

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 23 DE MAIO DE 1989.

ANO XV

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA
ATA DA 3ª SESSÃO SOLENE - DESTINADA A OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DO PARANÁ AOS SENHORES LAFAYETTE QUEIROLO E RICARDO QUEIROLO.

REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1989

TERÇA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados Werner Wanderer e Pirajá Ferreira.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acyr Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zarusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Germote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) - Designo Comissão composta por suas Excelências os Senhores Deputados: Neivo Beraldin, Amélia Hruschka, Djalma de Almeida César, para que acompanhem e introduzam suas Excelências os Senhores Presidente do Tribunal de Justiça Abrahão Miguel, Sua Excelência o Secretário de Estado René Ariel Dotti, representando o Governador do Estado.

Está suspensa a sessão por alguns instantes.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Está reaberta a sessão.

Tem a presente Sessão Solene, a finalidade de procedermos à entrega dos Títulos de Cidadania Honorária do Estado do Paraná aos Senhores Lafayette Queirolo e Ricardo Queirolo, em decorrência do projeto de lei aprovado por esse Poder Legislativo, oriundo de proposição de autoria do Excelentíssimo Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que convertido em Lei, tomou o número 8.645.

Com satisfação a Presidência anuncia composição da Mesa através das seguintes autoridades:

Excelentíssimo Senhor Prof. René Ariel Dotti, Secretário de Estado e Cultura, representante de Sua Excelência o Senhor Álvaro Dias; Sua Excelência Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Lafayette Queirolo, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ricardo Queirolo, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Algaci Túlio, Vice-Prefeito, representando Sua Excelência o Prefeito de Curitiba; Deputado Werner Wanderer, 1º Secretário da Assembléia; Deputado Pirajá Ferreira, 2º Secretário.

Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, através da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É Executado o Hino Nacional Brasileiro).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Convido Sua Excelência o Senhor Deputado Werner Wanderer, 1º Secretário deste Poder para que proceda à leitura dos termos dos diplomas.

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Werner Wanderer) (Lê): República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Título de Cidadão Honorário. No uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a Lei n. 8.645, sancionada em 09 de dezembro de 1987, os Poderes constituídos do Estado do Paraná conferem ao Excelentíssimo Senhor Lafayette Queirolo, o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 23 de maio de 1989. Assinam: Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça, Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa, Álvaro Dias, Governador do Estado".

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Convido

Sua Excelência o Senhor René Dotti, Secretário de Estado da Cultura para que proceda à entrega do Diploma ao ilustre homenageado, Lafayette Queirolo.

(É procedida à entrega do Título).

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Werner Wanderer) (Lê): República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Título de Cidadão Honorário. No uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 8.645, sancionada em 09 de dezembro de 1987, os Poderes constituídos do Estado do Paraná conferem ao Excelentíssimo Senhor Ricardo Queirolo, o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 23 de maio de 1989. Assinam: Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça; Deputado Anibal Khury; Presidente da Assembleia Legislativa; Alvaro Dias, Governador do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Convido Sua Excelência o eminente Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça Abrahão Miguel para que proceda à entrega do título ao nosso homenageado. (Palmas).

Tenho a grata satisfação de conceder a palavra ao Deputado Luiz Carlos Alborghetti, autor da lei que homenageou nossos queridos visitantes da sessão de hoje.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHEITI - Excelentíssimo Senhor Anibal Khury, Presidente deste Parlamento; Excelentíssimo Senhor René Ariel Dotti, Secretário de Estado da Cultura; representando nesta oportunidade Sua Excelência Governador Alvaro Dias; Excelentíssimo Senhor Desembargador Abrahão Miguel Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Lafayette Queirolo; Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ricardo Queirolo, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito da Capital de todos os paranaenses, Curitiba; Excelentíssimo Senhor Vereador Carlos Roberto Massa representando Sua Excelência Vereador Jorge Bernardi, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Werner Wanderer, 1º Secretário deste Parlamento; Excelentíssimo Senhor Deputado Pirajá Ferreira, 2º Secretário deste Parlamento.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Ao ler a folha de Londrina, o Correio de Notícias, o Estado do Paraná, a Gazeta do Povo, ao ouvir emissoras de rádio, ao ouvir e ver as emissoras de televisão

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa pede vênias ao Deputado para anunciar,

com muita honra, para todos nós, a presença do Prefeito Jaime Lerner. (Aplausos).

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHEITI - Recortei, hoje pela manhã, da "Folha de Londrina" do meu irmão João Milanês, de outros irmãos como Walmor e tantos outros companheiros de Londrina. Diz aqui: "Ricardo e seu irmão Lafayette recebem hoje à tarde, o Título de Cidadãos Honorários do Paraná. Os Irmãos Queirolo fizeram de Londrina e Curitiba o palco de suas finas palhaçadas.

Eu me lembro Senhores, que eu era locutor de cabine da TV Coroados de Londrina e, naquela época, como locutor no estúdio, com o hábito do homem de rádio, com as mãos no ouvido eu era quem apresentava o Picolino: "Este programa foi gravado e liberado para este horário pelo Departamento de Censura da Polícia Federal. No Ar: Picolino". E a TV Coroados apresentava o show que entrava nos nossos lares e retransmitia para todo o Norte, o Norte pioneiro, enfim, enquanto lá Picolino trabalhava, aqui Lafayette o fazia também.

No almanaque de hoje do jornal "O Estado do Paraná" os palhaços estão no gibi da jornalista Délia Maria Lopes. A popularidade do circo pede um gibi com traços de Belenda e roteiro de Manuel Carlos Karam a magia do circo, no qual o produtor Carlos Pinheiro propôs contar a história do centenário da família Circense, os Queirolo.

Na "Gazeta do Povo" de hoje: "Lafayette Queirolo e Ricardo Queirolo, monumentos vivos do místico mundo do circo, símbolos de perseverança, trabalho e luta diária na árdua tarefa de manter viva a chama da alegria que brota nos olhos de todas as crianças ao verem os palhaços. Malabaristas, contorcionistas e tantos outros personagens circenses, estão sendo homenageados hoje com duas formas diferentes, entre si, não menos importantes, tendo como local a Assembleia Legislativa do Estado.

Lafayette e Ricardo Queirolo recebem o Título de Cidadania Honorária do Paraná e lançam o gibi "A Magia do Circo". Isto é, agora o circo dos Irmãos Queirolo com Chic-Chic, Chiquinho e sua Patota, agora fazem suas palhaçadas numa revista própria, destinada a ser um documento para as próximas gerações".

Esta solenidade, Senhores tem o sabor da alegria (Passa a ler) que os Irmãos Queirolo trouxeram ao Paraná, com seu circo de cem anos.

Ao homenagearmos hoje, Lafayette e Ricardo Queirolo, estamos nos lembrando do pai, o inolvidável Chic-Chic, que alegrou gerações de curitibanos e paranaenses, como o palhaço que nos trazia a Magia do Circo.

Minhas fantasias de infância - que

época gostosa para todos nós - ainda estão povoadas pelo grito mágico que anunciava, nas pequenas cidades do Paraná então menino do Norte desconhecido ... Eu ouvia de longe dizer: "Lá vem o Circo!"

E as funções animadas pela família Queirolo, eram comandadas ao som da música ruidosa, que aquecia os corações, ao som das vitrolas com seus discos importados, quando soava a frase tradicional do apresentador: "Respeitável público"

Nós, crianças assumidas e adultos que então viravam crianças nos debruçávamos todos sobre as arquibancadas com o coração suspenso no aguardo das acrobacias, das piadas, piadas doces e ingênuas, dos números de animação, mas principalmente das palhaçadas do Chic-Chic e toda a sua patota.

Os Irmãos Queirolo descendem Senhores, de um tronco centenário de um homem, de mulheres vocacionados para a arte popular. Já na Espanha pátria, o pai José era cantor lírico. Com a morte deste, a viúva Petrona já vivendo na Argentina colocou os filhos na arte circense, e um circo que ganhou fama mundial veio ao mundo.

Suas lonas eram armadas em todo o sul do continente, na rota itinerante que ainda hoje cumprem os homens e mulheres deste grande espetáculo, que é a vida Circense, que é a vida Queirolo.

Para se ter uma idéia é importante Senhores, da importância digo mais dos irmãos Queirolo, basta lembrar que eles foram convidados especiais para a inauguração do histórico teatro de Manaus, em 1912.

A passagem dos anos cobrou seu tributo. Novas técnicas de diversão foram trazidas pelo rádio, depois pela televisão. O circo lamentavelmente foi se refugiar na periferia da grande cidade. Nos pequenos municípios do interior, onde eu e Picolino já fizemos inúmeros espetáculos para ajudar creches e entidades do Norte do Paraná. Quando não, Senhores, entrou para a sala do espectador, mas aí através da tela de televisão, nos espetáculos de fama mundial armados de países ricos de dinheiro e de cultura circense.

Nesse meio tempo, morre Chic-Chic, o grande palhaço da tradição paranaense. Depois, perdemos também Sérgio Queirolo, o Capitão Furacão, que já levava para a TV a magia do espetáculo circense. Ficam Lafayette e Ricardo, os sobrinhos, e os parentes com o seu circo tradicional. As lonas envelhecidas por muitos serões, vão se rasgando ao vento dos frios invernos curitibanos. O apoio das autoridades estaduais e municipais, vão recompondo o velho circo à medida que a necessidade aperta.

Os artistas já dividem o tempo entre as encenações dos números de perna-de-pau,

e atividades mais aperfeiçoadas ao comum das pessoas.

Mas o circo não morre Senhores. Não, não morre. O circo não morre porque a fantasia sobrevive sempre no coração do ser humano.

Esta sessão resgata, Senhores, os cem anos de vida da família Queirolo, ainda mais no voto unânime deste parlamento. Os dois títulos foram aprovados por todos os Deputados honrados deste Parlamento, representantes do povo, que aprovaram a cidadania honorária Lafayette - Ricardo.

Está aqui o pleito da saudade e de reconhecimento nesta tarde de 23 de maio de 1989, está aqui, Senhores, o reconhecimento desta Casa de Leis forte e soberana, o reconhecimento do povo do Paraná a esses dois artistas que representam não apenas a sua família, mas representam aqui o artista de circo, o palhaço, o perna-de-pau, o ilusionista, o mágico, o sonho das crianças deste Paraná.

Irmãos Queirolo, Lafayette-Ricardo, por vocês eu vejo repassar a sombra dos seus antepassados, que continuam a arte ensinada pela velha Petrona Queirolo, sobre além de vocês eu vejo agora nesta tarde a alegria de momentos inesquecíveis, a diversão saudável que pasmou gerações de jovens, a tradição cultural do povo absorvida nas fontes de nossa formação européia. Com vocês retornamos as nossas raízes, ao nosso ontem, para dali aspirar as forças da realização e do entusiasmo que nós lançaremos ao futuro.

Ricardo, esta homenagem não é só minha, é deste Parlamento, pelos cem anos que você, sua esposa, todos os nossos companheiros de circo de Londrina, é para você Lafayette, não é minha, é de todos os Deputados desta Casa, pelo muito que vocês fizeram pelos meus filhos, pelos nossos filhos, homenagem a vocês, Queirolos amigos, Queirolos irmãos, Queirolos paranaenses, Queirolos cidadãos, Queirolos honrados, Queirolos do Brasil. Que Deus vos abençoe.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Concedo a palavra ao Senhor Lafayette Queirolo, Cidadão Honorário do Paraná.

O SR. LAFAYETTE QUEIROLO - Excelentíssimo Senhor representante do Governador Alvaro Dias, Excelentíssimo Senhor Jaime Lerner, Prefeito de Curitiba, Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito, Algaci Tílio, Excelentíssimo Senhor Deputado e amigo, Luiz Carlos Alborghetti, demais Deputados, autoridades presentes, meus amigos e meus familiares.

E com muita honra que, eu mineiro de nascimento, mas, paranaense de todo o coração, estou aqui neste momento.

Eu amo este Estado. Amo este Estado do Paraná, como se fosse uma parte de mim, uma parte que se foi cristalizando nesses quase 50 anos de convívio com este povo maravilhoso, que acima de tudo ensinou-me os verdadeiros valores da vida.

Aqueles que realmente fazem uma difícil vida valer cada minuto como se fosse uma preciosa jóia.

Este povo valoroso, que demonstra no seu dia-a-dia, a honra e a coragem por lutar por seus ideais, sem nunca perder o sorriso; aquele mesmo sorriso que tenho visto em cada rosto de criança, o sorriso alegre, o sorriso sonhador, nos mais distantes rincões desta terra.

É talvez, por isso, que eu tenha dedicado a minha vida cada vez mais para ver o sorriso estampado nessas faces, de quem está apenas começando a vida.

Uma homenagem e um voto de amor a esse povo com sorriso juvenil e alegria de viver, mas a vida não tem sido fácil.

Tenho vivido por esse sonho, o de trazer alegria a todos os corações, e para as crianças de todas as idades.

As dificuldades se apresentam de todas as formas, como se fossem engolir a nossa coragem e a nossa fibra.

Porém, a minha família, os meus companheiros irmãos de circo, os meus amigos, sempre estiveram ao meu lado, nunca me faltaram, em todos os momentos, e mesmo naqueles os mais difíceis, o seu trabalho, o seu carinho, como por milagre, encheram-me a alma daquela linda sensação de ter a alegria de viver.

Eu quero dividir hoje, divido a minha alegria com todos aqueles que ficaram lado a lado comigo, em todos os momentos destes últimos anos. A vocês amigos, eu devo tudo...

A minha esposa Zefe, você sempre me deu muita força, obrigado à minha querida família; obrigado Carlos Pinheiro; obrigado Senhores Deputados; obrigado meu amigo Luiz Carlos Alborghetti; obrigado, meus companheiros, irmãos de circo, obrigado a todos vocês.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Concedo a palavra ao Senhor Ricardo Queirolo, Cidadão Honorário do Paraná.

(Palmas).

O SR. RICARDO QUEIROLO - Excelentíssimo Senhor Doutor Anibal Khury, Mui Digno Presidente desta Casa; Senhores Deputados, autoridades e convidados aqui presentes.

Agradeço a sensibilidade ao nobre Deputado Luiz Carlos Alborghetti, pela pro-

posição do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, que acabo de receber.

Quero agradecer também ao Excelentíssimo Senhor José Antônio Tadeu Felismino, Mui Digno Representante da Câmara de Vereadores de Londrina que se encontra presente nesta solenidade.

Depois de tudo que foi dito, sinceramente, os meus lábios ficam dançando e... não tenho palavras

(Palmas).

.... para agradecer e se não dizer a todos, muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A homenagem que se presta a estes dois baluartes da alegria comoveu a todos nós. O Eminentíssimo Desembargador Abrahão Miguel, frequentador assíduo dos circos nas suas cidadezinhas lá no interior do Paraná sugeriu que, quebrando o protocolo, a Mesa cedesse a palavra ao Professor Rene Dotti, para falar em nome do Poder Executivo e do Poder Judiciário.

(Palmas).

O SR. RENE DOTTI - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente desta Colenda Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, Excelentíssimo Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba, demais Deputados que compõem a Mesa, minhas Senhoras e meus Senhores.

É uma dessas agradabilíssimas surpresas, a iniciativa do Presidente do Tribunal de Justiça e do nosso Presidente da Assembléia Legislativa de fazer uma espécie de intimação para que nós, em nome do Tribunal e em nome do Governo do Paraná, pudessemos desta forma também, através da palavra, nos associar a essas manifestações.

O Deputado Luiz Carlos Alborghetti que muito lembrou o itinerário de esperanças e de luta da família Queirolo, demonstrou que a magia do circo não está geograficamente definida em determinado lugar ou em certo tempo, mas que ela é um acontecimento que acompanha todos nós, é um fenômeno do espírito e ao mesmo tempo, é uma oportunidade doce de revermos os dias da infância e da juventude.

Alvaro Moreira, em sua famosa coletânea de poesia "As Amargas Não", tem uma passagem que me parece lapidar, quando diz que a imaginação disfarça a vida. Nós vemos durante esta lembrança da infância, da adolescência como a imaginação que se levanta através do circo tem essa possibilidade de multiplicar as esperanças e as alegrias de fazer com que o mundo perca em

determinados momentos aquele quadro de crise ou de pessimismo, que pode revelar em relação a muitos pregoeiros da anomia o profeta da desesperança e justamente em atenção a estes momentos distantes da alma, da infância, da juventude que nós queremos registrar a grande alegria, em poder pessoalmente e através desta manifestação cumprimentar os nossos homenageados.

Lembro bem de Chic-Chic, Otelo Queirolo, na Praça Carlos Gomes, da sua Violeta, do Espingarda, do Harrys e de todos quanto compunham aquele cenário maravilhoso, que tinha a grande virtude de confundir a realidade com a ficção e fazer com que nós fôssemos todos passageiros desse mundo intermediário, onde a beleza da alma e a grandeza do espírito se confluem na máscara do palhaço e se manifestam também em todas aquelas expressões de vigor físico, com as quais se procura arrancar do público o riso e a admiração.

É para nós, portanto, um motivo de excepcional relevância, este de nos juntarmos a essas manifestações, certos como disse muito bem o Deputado Alborghetti, que o circo não pode desaparecer, nem da nossa memória, nem da geografia das nossas cidades e que ao lado da exaustão tecnológica, que muitas vezes nos conduzem a território de opressão e de insegurança, nós tenhamos o asilo da tranquilidade, o asilo da segurança afetiva, o domicílio da lenda e da fantasia e que devamos todos nós, não só os Poderes Públicos, mas também a comunidade prestar permanentemente a homenagem a todos aqueles quantos, debaixo de um pano, pobre ou não, em meio as modificações do dia e da noite, do frio e do calor, tenham sempre a disposição de transformar aquilo que poderia ser o mal da vida e do homem em momentos de extraordinária grandeza e beleza.

O circo é e deve continuar a ser uma resistência do espírito, um domicílio da afeição, um abrigo da alegria.

Aceitem portanto essas expressões de carinho, que constituem também o relato

das testemunhas que, como eu, viram e acompanham o grande fastígio da família Queirolo.

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta

Presidência agradece a presença de todos e quer salientar que esta Sessão Solene de entrega de Títulos a Lafayette e Ricardo, por iniciativa do nobre Deputado Luiz Carlos Alborghetti, está sendo realmente uma Sessão séria.

Um articulista querendo blague num jornal da capital dizia que a Assembléia iria fazer uma sessão séria, na sessão de hoje.

Realmente é uma sessão séria. Todos nós nos lembramos da infância, principalmente aqueles que moraram no interior, que aguardavam dias e dias, meses e meses que o circo chegasse. E atrás da propaganda do circo a gurizada de então, eu, o Desembargador Abrahão Miguel, Rene Dotti, Jaime Lerner, Algaci Tulio, Pirajá, dizíamos: "Hoje tem marmelada, tem sim Senhor": hoje tem golabada, tem sim Senhor". E mais alguma coisa que, eu reconheço, os nossos homenageados nunca fizeram: O palhaço quem é? É ladrão de mulher.

(Palmas).

Solicito à Comissão anteriormente designada para que ao término da presente sessão, acompanhem Suas Excelências, professor René Dotti, representante do Senhor Governador do Estado; Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça; Prefeito Jaime Lerner da nossa Capital, que conduzam nossos ilustres homenageados ao Salão Nobre deste Poder, onde receberão os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a sessão.

(É executado o Hino do Estado do Paraná).

(Palmas).